

Produção industrial potiguar volta a cair em setembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou queda em setembro de 2024 (indicador de 45,6 pontos), após dois meses apresentando crescimento. Em linha com o desempenho negativo da atividade, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) decresceu 1 ponto percentual, para 75%. O emprego industrial também cresceu menos na passagem de agosto para setembro (51,6 pontos). Além disso, estoques de produtos finais caíram na comparação com o mês anterior (48,0 pontos), e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (48,0 pontos).

Em outubro de 2024, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda, ao número de empregados e às compras de matérias-primas. Contudo, as indústrias preveem estabilidade na quantidade exportada de seus produtos, pelo segundo mês seguido. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

No 3º trimestre de 2024, os empresários potiguares mostraram maior insatisfação com suas margens de lucro operacional. Por sua vez, os preços médios das matérias-primas continuaram elevados. Por outro lado, observa-se um arrefecimento na percepção de dificuldade no acesso ao crédito. Ao mesmo tempo em que os executivos reportaram satisfação com a situação financeira de suas empresas.

Na opinião dos empresários, os principais problemas enfrentados pela indústria potiguar nesse 3º trimestre de 2024, foram a *falta ou alto custo da matéria-prima* - pelo segundo trimestre consecutivo -, seguida pela *elevada carga tributária*, pela *competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)* e pelas *dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)*.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade no número de empregados; estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado; insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira; e reportaram terem encontrado dificuldade em obter crédito no trimestre. Já as médias e grandes empresas, assinalaram aumento no número de empregados; estoques estáveis e no nível desejado; satisfação com a margem de lucro operacional; classificaram como boa sua situação financeira; e avaliaram como normais as condições de acesso ao crédito.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/10 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram que a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 72% e preveem crescimento da quantidade exportada dos seus produtos nos próximos seis meses (indicador de 52,8 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/90/95/909530c7-8d1d-4fec-9d6b-5b295414bab2/sondagemindustrial_setembro2024.pdf

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

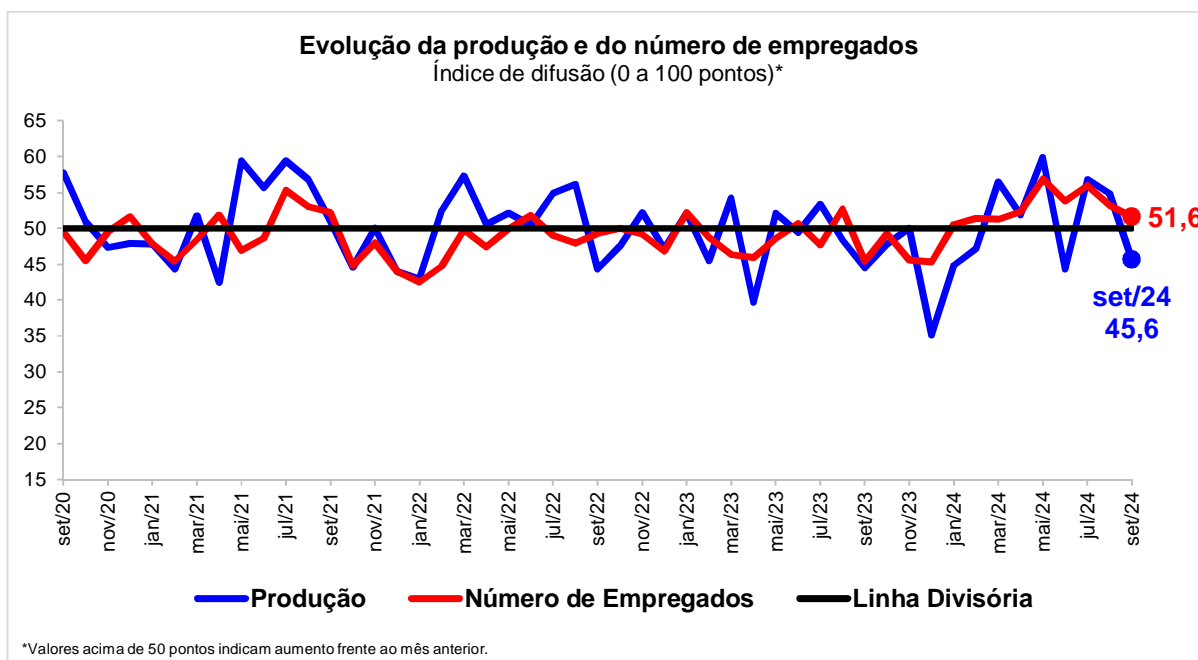
Ano 27, Número 9, setembro de 2024

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de outubro de 2024, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a cair em setembro de 2024, após registrar dois aumentos consecutivos.

O indicador de evolução da produção declinou 9,3 pontos em setembro de 2024, passando de 54,9 para 45,6 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra retração da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a setembro de 2023, o índice avançou 1,1 ponto (44,5 pontos). A Sondagem revela que produção recuou nos dois portes de empresas pesquisados. Entretanto, as pequenas indústrias registraram a maior variação negativa do indicador na comparação mensal (-12,1 pontos), passando de 57,1 para 45,0 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas caiu 8,4 pontos, saindo de 54,2 para 45,8 pontos.

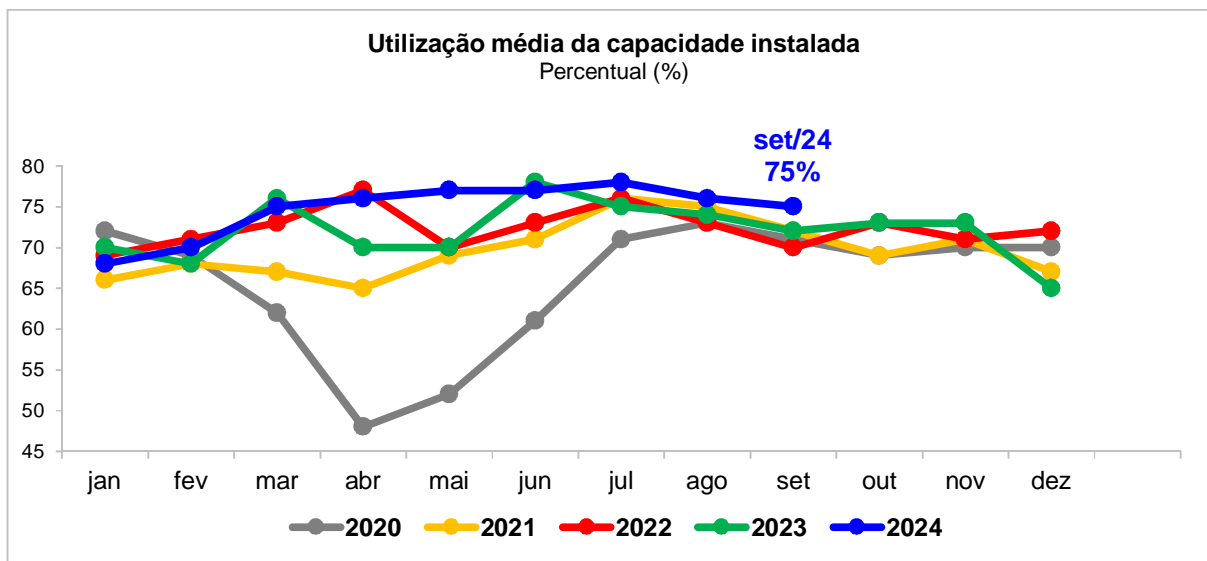
O indicador de evolução do número de empregados recuou 1,6 ponto em setembro de 2024, passando de 53,2 para 51,6 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior, ainda que menor. Na comparação com setembro de 2023, o indicador avançou 6,2 pontos (45,4 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 52,1 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 54,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem de agosto).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 75% em setembro de 2024, 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do registrado em agosto (76%), mas está 3 p.p. acima do indicador de setembro de 2023 (72%) e 5 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 70%). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas utilizaram 75% de sua capacidade instalada (contra 75% e 76% da Sondagem anterior, respectivamente).

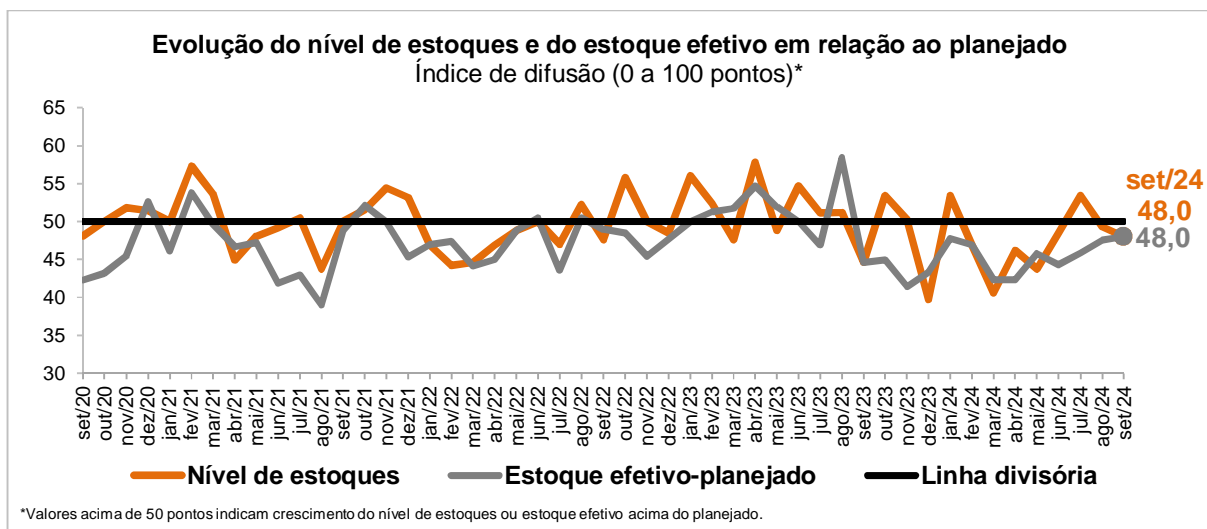
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, recuou 1,3 ponto em setembro de 2024, passando de 49,3 para 48,0 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor caíram comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda no nível de estoques). Na comparação com setembro de 2023, o indicador cresceu 3,4 pontos (44,6 pontos). As pequenas indústrias assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 41,7 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram estabilidade (50,0 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais avançou 0,5 ponto em setembro de 2024, passando de 47,5 para 48,0 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que o estoque efetivo estava abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com setembro de 2023, o índice subiu 3,4 pontos (44,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques inferior ao desejado (indicador de 41,7 pontos), enquanto as médias e grandes registraram estoques dentro do planejado (50,0 pontos).

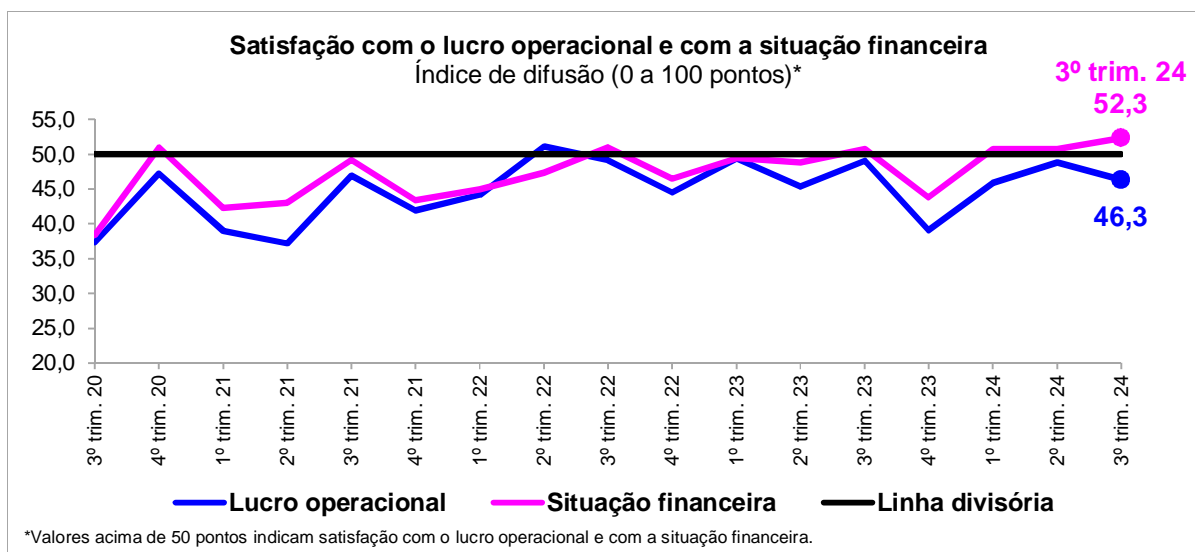


CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Esta parte da Sondagem Industrial procura retratar a evolução da indústria potiguar durante o 3º trimestre de 2024, tendo como base de comparação o trimestre imediatamente anterior e igual trimestre de 2023 no que diz respeito à satisfação dos empresários industriais com a margem de lucro, com a situação financeira de suas empresas, com as condições de acesso ao crédito e com os preços médios dos insumos.

No 3º trimestre de 2024, o indicador que mede a satisfação com o lucro operacional recuou 2,5 pontos, passando de 48,8 para 46,3 pontos, revelando que os empresários estavam mais insatisfeitos com sua margem de lucro. Na comparação com o 3º trimestre de 2023, o indicador decresceu 2,8 pontos (49,1 pontos). O comportamento do índice é diferenciado, conforme o porte da empresa, ou seja, as pequenas estavam insatisfeitas, enquanto as médias e grandes manifestaram satisfação com suas margens de lucro operacional no trimestre: indicadores de 35,0 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 37,5 e 52,5 pontos, nessa ordem, do trimestre anterior).

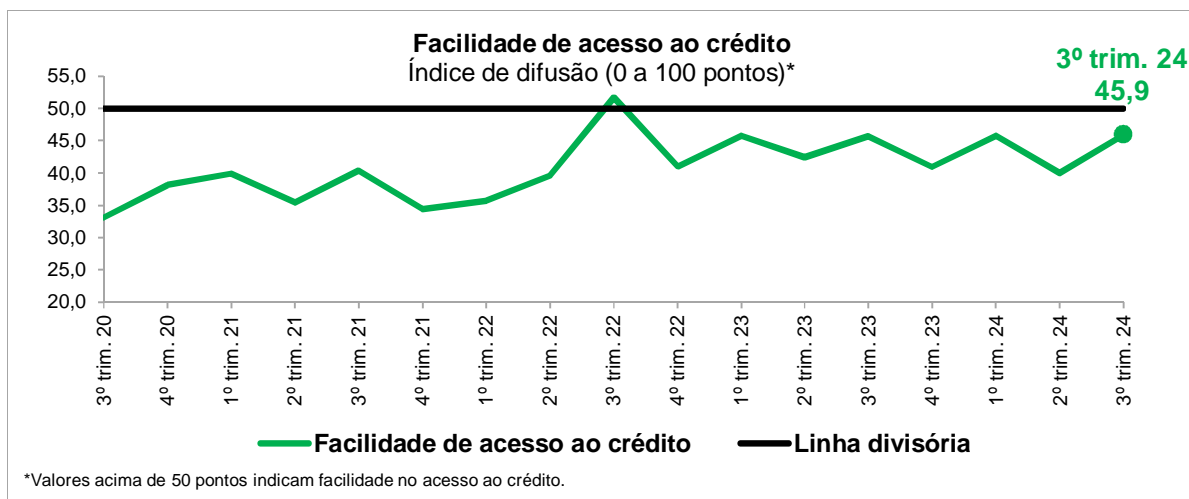
O indicador de satisfação com a situação financeira cresceu 1,6 ponto no 3º trimestre de 2024, passando de 50,7 para 52,3 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, indica que os empresários potiguares estavam satisfeitos com a situação financeira de suas empresas no período. Na comparação com igual trimestre de 2023, o indicador subiu 1,6 ponto (50,7 pontos). Quanto ao porte, as pequenas demonstraram insatisfação com a própria situação financeira (indicador de 40,0 pontos), enquanto as médias e grandes reportaram estar satisfeitas (56,3 pontos).



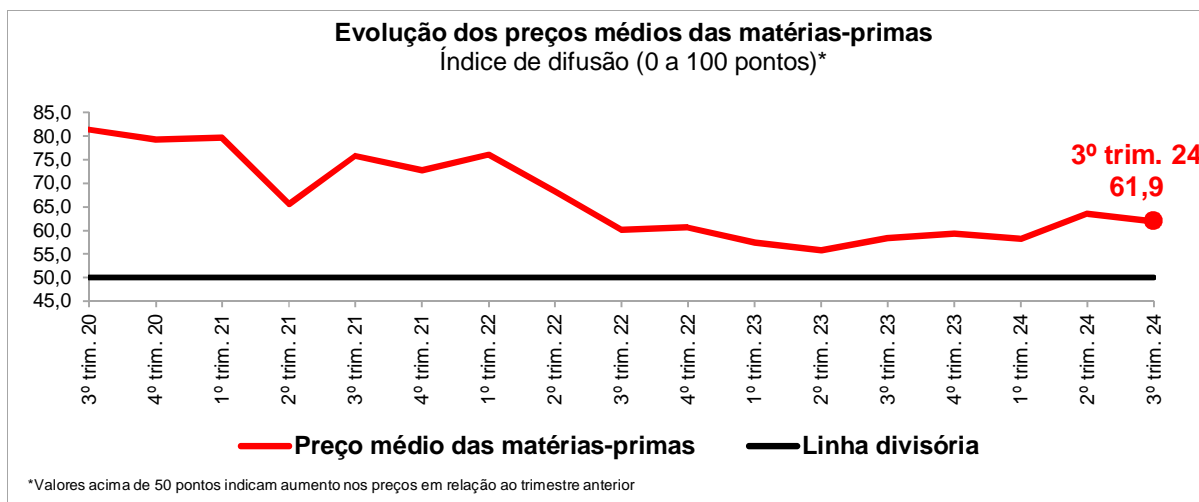
O indicador das condições de acesso ao crédito subiu 5,9 pontos no 3º trimestre de 2024, passando de 40,0 para 45,9 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando que as empresas ainda encontraram dificuldade em obter crédito no trimestre. Na comparação com igual trimestre de 2023, o índice cresceu 0,2 ponto (45,7 pontos). O comportamento do índice é diferenciado, conforme o porte da empresa. As pequenas indústrias apontaram maior dificuldade na obtenção de crédito, enquanto as médias e grandes consideraram normal o acesso ao crédito no trimestre, conforme indicadores de 33,3 e 50,0 pontos, nessa ordem (ante 35,0 e 41,7 pontos do trimestre anterior, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024



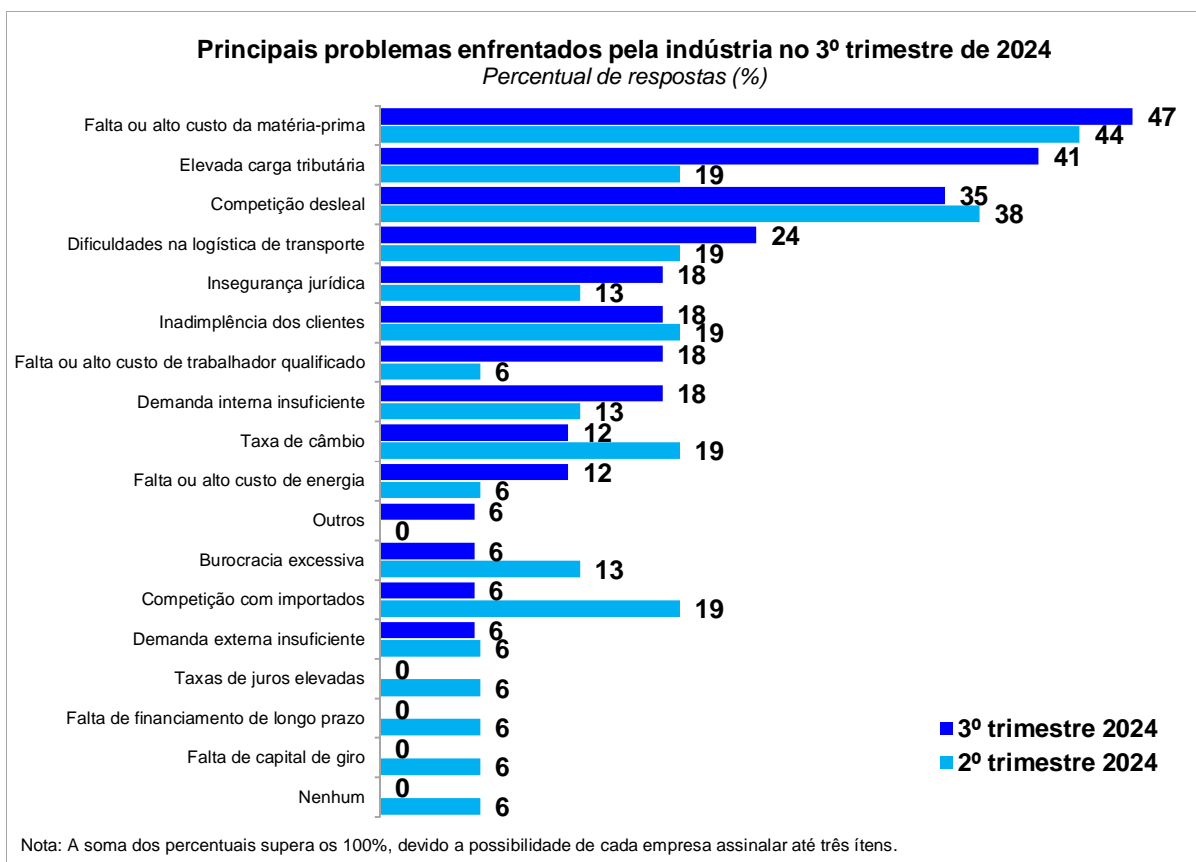
O indicador de evolução dos preços médios das matérias-primas decresceu 1,6 ponto, passando de 63,5 para 61,9 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria potiguar aumentaram no 3º trimestre de 2024, ainda que em menor intensidade. Na comparação com o 3º trimestre de 2023, o indicador avançou 3,6 pontos (58,3 pontos). Quanto ao porte, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas reportaram elevação nos preços médios dos insumos, conforme indicadores de 60,0 e 62,5 pontos, respectivamente (contra 66,7 e 62,5 pontos, nessa ordem do trimestre anterior).



PRINCIPAIS PROBLEMAS

O principal problema enfrentado pela indústria potiguar no 3º trimestre de 2024 continua a ser a *falta ou alto custo da matéria-prima*, apontada por 47% das empresas respondentes (face 44% do trimestre anterior). Em segundo lugar, com 41% das assinalações, aparece a *elevada carga tributária* (ante 19% do segundo trimestre). Em terceiro lugar, com 35% das citações, aparece *competição desleal* (contra 38% do trimestre anterior).

Quanto ao porte, as pequenas empresas elegeram *competição desleal* (60%), *falta ou alto custo da matéria-prima* (60%) e *elevada carga tributária* (40%) como os maiores problemas enfrentados no terceiro trimestre de 2024. Já as médias e grandes empresas citaram, por ordem de importância: *falta ou alto custo da matéria-prima* (42%), *elevada carga tributária* (42%), *competição desleal* (25%) e *dificuldades na logística de transporte* (25%).



EXPECTATIVAS

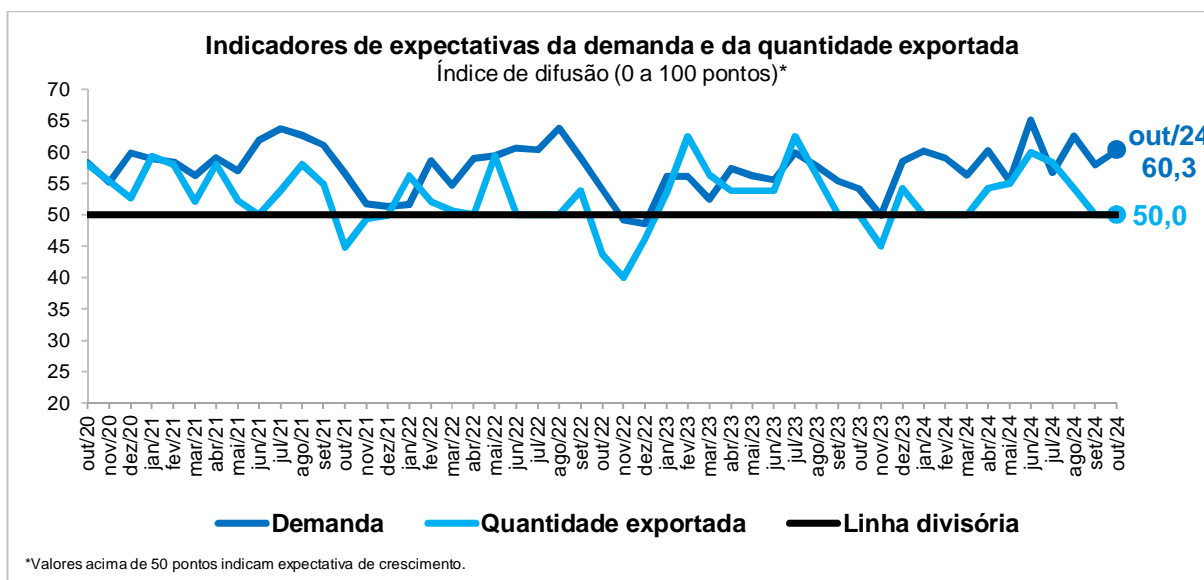
Em outubro de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar seguem positivas quanto à demanda, ao número de empregados e às compras de insumos para os próximos seis meses. Já com relação às exportações, as perspectivas são de estabilidade (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

O indicador de expectativa da demanda cresceu 2,3 pontos, passando de 58,0 para 60,3 pontos em outubro de 2024, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2023, o índice subiu 6,2 pontos (54,1 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 60,0 e 60,4 pontos, respectivamente (ante 57,1 e 58,3 pontos, nessa ordem, da pesquisa anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador atingiu 50,0 pontos em outubro de 2024 - mesmo valor observado em setembro -, mostrando que os empresários potiguares preveem estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2023, o índice ficou estável (50,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 50,0 pontos, uma vez que não apareceram empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

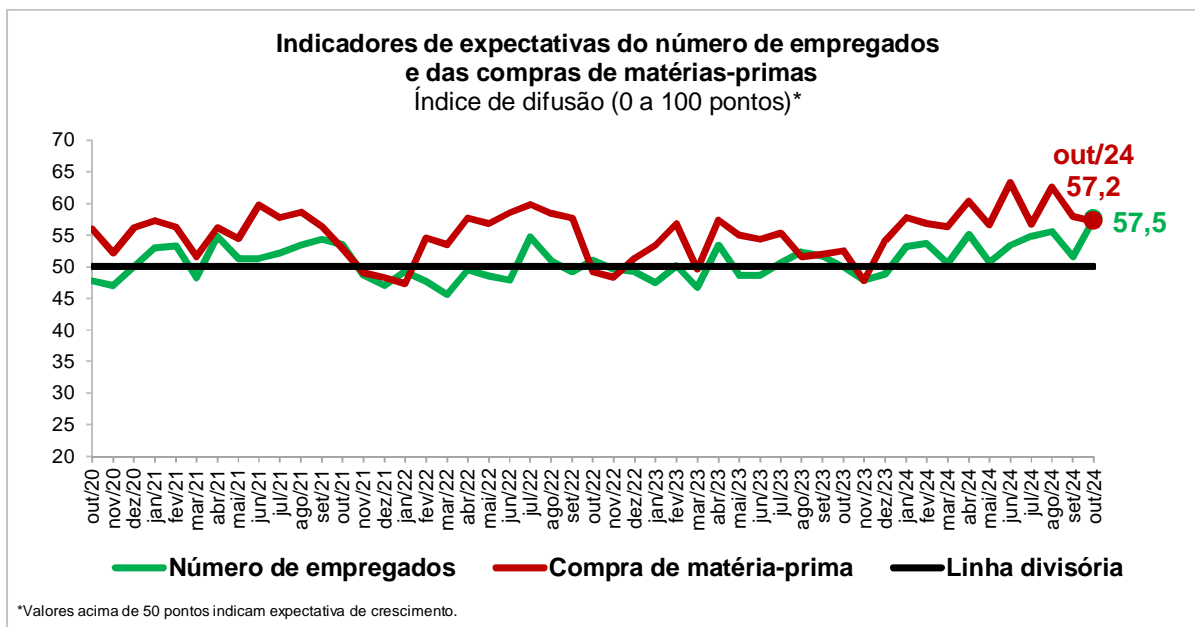


O indicador de expectativa do número de empregados avançou 5,9 pontos em outubro de 2024, passando de 51,6 para 57,5 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2023, o índice cresceu 7,5 pontos (50,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 55,0 e 58,3 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 52,1 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas caiu 0,8 ponto em outubro de 2024, passando de 58,0 para 57,2 pontos, mas segue acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2023, o índice cresceu 4,7 pontos (52,5 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses, segundo indicadores de 60,0 e 56,3 pontos, nessa ordem (contra 57,1 e 58,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024



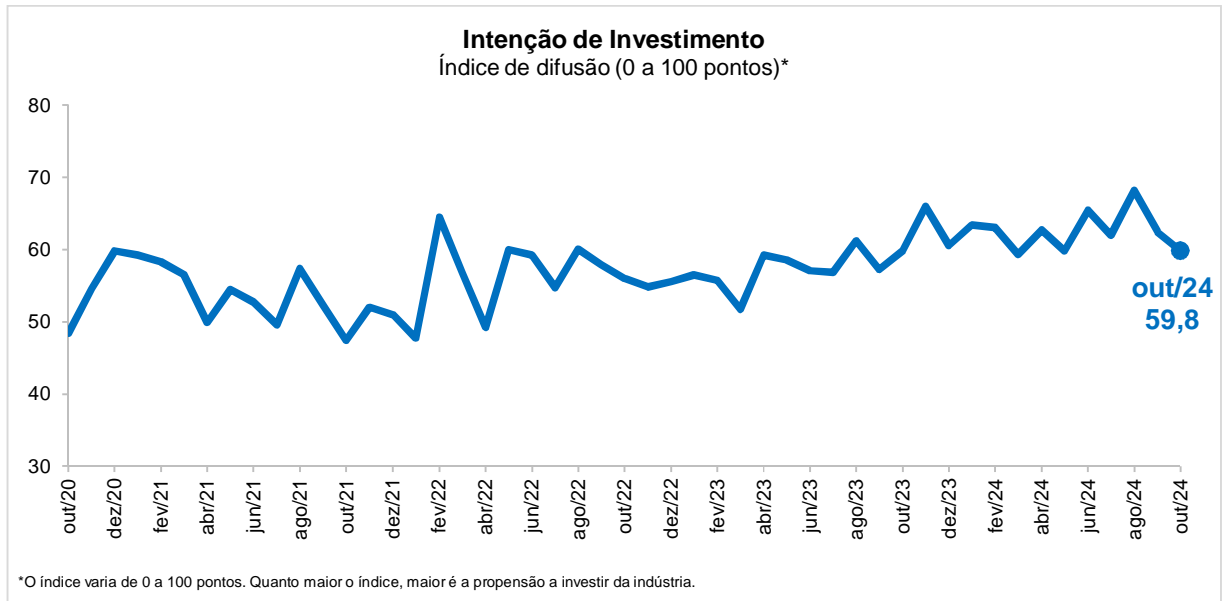
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em outubro de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 59,8 pontos, 2,6 pontos abaixo do valor observado em setembro (62,4 pontos), igual ao indicador de outubro de 2023 (59,8 pontos) e 7,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 52,2 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador avançou 2,1 pontos (de 42,9 para 45,0 pontos) e entre as médias e grandes declinou 4,2 pontos (de 68,8 para 64,6 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 9, setembro de 2024

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24	set/23	ago/24	set/24
Produção	44,5	54,9	45,6	39,3	57,1	45,0	46,2	54,2	45,8
UCI efetiva-usual	46,2	52,5	45,6	46,4	53,6	45,0	46,2	52,1	45,8
UCI (%)	72	76	75	62	75	75	75	76	75
Número de empregados	45,4	53,2	51,6	42,9	50,0	50,0	46,2	54,2	52,1
Estoque efetivo-planejado	44,6	47,5	48,0	41,7	55,0	41,7	45,5	45,0	50,0
Evolução dos estoques	44,6	49,3	48,0	41,7	55,0	41,7	45,5	47,5	50,0
Condições financeiras									
Trimestral	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24	III-23	II-24	III-24
Margem de lucro operacional	49,1	48,8	46,3	46,4	37,5	35,0	50,0	52,5	50,0
Situação financeira	50,7	50,7	52,3	46,4	37,5	40,0	52,1	55,0	56,3
Acesso ao crédito	45,7	40,0	45,9	40,0	35,0	33,3	47,5	41,7	50,0
Preço médio das matérias-primas	58,3	63,5	61,9	64,3	66,7	60,0	56,3	62,5	62,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24	out/23	set/24	out/24
Demanda	54,1	58,0	60,3	53,6	57,1	60,0	54,2	58,3	60,4
Número de empregados	50,0	51,6	57,5	50,0	50,0	55,0	50,0	52,1	58,3
Compras de matérias-primas	52,5	58,0	57,2	53,6	57,1	60,0	52,1	58,3	56,3
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	...	50,0	...	50,0	50,0	50,0
Intenção de investimento*	59,8	62,4	59,8	32,1	42,9	45,0	68,8	68,8	64,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 17 empresas, sendo 5 pequenas e 12 médias e grandes.
Período de coleta: de 1º a 10 de outubro de 2024.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.